



Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,
Domingo, 13 de Abril de 1902

NUM. 15.

INDICADOR CHRISTÃO.

14. 2.^a FEIRA, Stos. Tiburcio, Valeriano e Maximo, Martyres, convertidos pelas exhortações de Sta. Cecilia.
15. 3.^a FEIRA, Stas. Basilissa e Anastacia, nobilissimas senhoras, Martyres, discipulas dos Apostolos.
16. 4.^a FEIRA, Sta. Engracia, V. e M., celebre pelas circumstancias de seu martyrio.
17. 5.^a FEIRA, S. Estevão, Abbade, o primeiro que habitou o deserto do Cister, e procurado por S. Bernardo.
18. 6.^a FEIRA, S. Apolonio, Senador e Martyr.
19. SAB., S. Crescencio, C.
500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
20. DOM. III p. Pasch. Stos. Sulpicio e Serviliano, convertidos á fé por Sta. Domitila.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. JOÃO c. X, v. 11.)

Naquelle tempo, disse Jesus aos Phariseus: «Eu sou o bom pastor.» O bom pastor dá a propria vida pelas suas ovelhas. Porém o mercenario, e o que não é pastor, de quem não

são proprias as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo arrabata e faz desgarrar as ovelhas; e o mercenario foge, porque é mercenario, e porque lhe não tocam as ovelhas. Eu sou o bom pastor; e eu conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas me conhecem a mim. Assim como meu Pae me conhece, tambem eu conheço a meu Pae; e ponho a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho tambem outras ovelhas, que não são deste aprisco; e importa que eu as traga, e ellas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO

Este é o domingo vulgarmente chamado *domingo do Bom Pastor*, porque o Evangelho deste dia nos apresenta a Jesus-Christo sob a figura dum bom pastor, que dá a vida pelas suas ovelhas.

Jesus pronunciou este Evangelho em Jerusalém, perto do templo, quando curava o cego de nascença, e a Igreja Catholica o apresenta á consideração e meditação dos fiéis nesta dominga, segunda depois da paschoa, porque parece que foi depois de sua resurreição que mais frequentemente e de modo mais sensivel patenteou aos seus caros discipulos a sua

mansidão, bondade e ternura paternal, qualidades que elle faz destacar no bom pastor.

Eu sou o bom pastor, isto é, o pastor verdadeiro e perfeito, o pastor unico, o pastor por excellencia, aquelle que os prophetas annunciaram: *Eu suscitarei*, diz Ezequiel, *darei as minhas ovelhas um Pastor unico*, que as apascentará, *meu servo David*; isto é, Jesus-Christo illustre descendente de David.

O Salvador propõe tão vivamente as qualidades do bom e do mau pastor que mostra ser Elle o bom e os phariseus falsos pastores, ladrões e avidos mercenarios para as ovelhas da familia de Israel, que vendo aproximar-se o lobo, abandonam-as e fogem, deixando que o lobo arrebate o rebanho inteiro. Jesus-Christo pelo contrario ama tanto ás suas ovelhas, tanto lhes quer bem que dá a vida por ellas.

Mas ea tenho, diz o bom Pastor, outras ovelhas que não estão neste aprisco; é preciso que as conduza; e ellas ouvirão a minha voz e não haverá mais do que um unico aprisco e um só pastor.

O Salvador annuncia a conversão dos gentios de todo o mundo, que os apóstolos irão procurar, pregando a doutrina de Jesus Redemptor, porque ha outras almas ainda não desprendidas do culto dos idolos, que lhe pertencem, e ás quaes antecipadamente chama suas ovelhas. Em breve a voz dos apóstolos fará as suas crenças mudarem e serão conduzidas ao gremio da Igreja. Então ja não haverá sinão um aprisco e um só pastor, uma só Igreja composta de toda a classe de homens, romanos e barbaros, judeus e gentios, todos creirão em Jesus-Christo e Elle será o

Pastor unico por meio de seu Vigario, o Pontifice romano, o Papa, que governará todo o rebanho do Salvador, todas as ovelhas do mundo catholico, auxiliado pelos pastores subalternos, que são os bispos e cuja auctoridade vem d'elle. Que bello é o espectáculo que assim apresenta a Igreja catholica, apostolica, romana! Que differença das innumeradas seitas protestantes cuja cabeça e cujo principio é só o seu orgulho e a sua luxuria, ou antes as tres concupiscencias juntas, sem pastor que as governe e as dirija.



Maria é ancora de salvação.

LEVANTAM-SE tempestades no mundo do espirito, na atmospherá da moralidade, como se levantam na immensidade dos mares. Oh que ventos tão fortes que quebram as vezes as maiores arvores! que nuvens de pó cegam com frequencia as mais claras intelligencias! que tempestades, se levantam as vezes no meio do coração humano!

Não são para temer as tempestades do mar; digo mal: sim são para temer, porém sem comparação são

mais espantosas e terríveis as que se soffrem no mar tempestuoso da vida.

Neste mar divisam os meus olhos umas furiosas ondas que levantam as vezes a barquinha da nossa alma até as nuvens, e outras que a mergulham no profundo do abysmo. A prosperidade, no mar desta vida, exalta o poderoso; a adversidade abate terrivelmente o desgraçado e miseravel. Assim se succedem a infelicidade á dita, não sendo raro o caso de trocarem-se num mesmo dia o throno pelo cadafalço, o cume da felicidade pela suprema desgraça.

Entre cubiças alvorotadas ao coração do homem inquieto e sem descanso lhe é forçoso ancorar a navezinha da sua alma num rochedo firme e estavel, como costumam os navegantes ancorar os seus navios, quando seus esforços são inuteis para vencer os elementos alvorotados do Oceano.

Qual será este rochedo?

qual a ancora que deve lançar afim de se ver livre dos escolhos da desesperação?

Este rochedo firme é Jesus-Christo; a ancora de salvação é Maria. Quando, pois se levantarem na vossa intelligencia duvidas sobre o vosso eterno destino, lançaes esta ancora salvadora, invocae a Maria; a Egreja a chama destruidora de todas as heresias; quando o fogo das vossas paixões pretenderem fazer-vos abandonar o jugo santo da lei de Deus para satisfazer as suas concupiscencias, lembrae-vos daquella em cujas mãos está este poder e a força para resistir e sobrepor-vos aos seus mais seductores encantos; quando na primavera da vida o mundo se vos apresentar com seu brilho fascinador, e vos apresentar aos labios o dourado calix do prazer para seduzir vossa innocencia, lembrae-vos de Maria; recordae-vos dos premios que promette aos que não curvam seu joelho ante o idolo de Baal; lançaes-vos nos

seus braços para resistir; quando na hora derradeira de vossa morte o inimigo da vossa alma vos apresentar o numero e pezo enorme de vossos peccados, para vos fazer desconfiar da misericordia divina e lançar-vos no abysmo da desesperação, então, sobretudo, não vos esqueçais de Maria, recorrei a Maria, invocae-a, e confiae que em todos estes e noutros mil perigos em que vos acheis, enquanto navegais no procelloso mar desta vida, Ella será para vós ancora segura de vossa esperança e salvação.

~~~~~  
Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.*—1°. A Exma. D. Augusta de Lacerda Franco agradece um singular beneficio, que obteve para seu marido, do Coração de Maria. Dá uma esmola para o Sanctuario. 2°. Uma Archiconfrade agradece ao Purissimo Coração de Maria mais quatro graças. 3°. Uma pessoa não podendo cobrar um dinheiro que lhe deviam, foi pedir favor a Nossa Senhora, e voltando a

casa já achou a quantia almejada. 4°. Achando-se uma pessoa com penhoras em sua casa por uma divida, recorreu á Santissima Virgem, e achou logo todo o dinheiro necessario para pagar; e agradecida a tão bôa Mãe, manda celebrar uma missa no camarim do Coração de Maria. 5°. Pessoa muito devota do I. Coração de Maria, temendo que acontecesse uma grande desgraça em sua familia, coisa que daria muita pena a sua mãe, na sua afflicção pediu a este Coração Santissimo que não a desamparasse em tão triste circumstancia; e, graças a Nossa Senhora, até hoje nada houve, e a paz continua a reinar na familia. Pede a publicação. 6°. Uma pessoa, tendo uma amiga que ia fazer exame na Escola Normal, prometteu publicar a graça e rezar um terço, si a graça de um bom exame fosse obtida. Hoje agradecida cumpre a promessa. 7°. Uma pessoa, vendo a outra de sua casa com serios embaraços para pagar uma certa quantia, cujo dinheiro era difficil receber, rogou a Nossa Senhora prometendo que, si o recebesse, rezaria um terço, faria uma novena e publicaria a graça. Cumpre, agradecida, suas promessas. 8°. Uma irmã do I. Coração de Maria agradece a Nossa Senhora a graça de que, estando constantemente doente, recorreu á compassiva Mãe, e hoje acha-se completamente bôa. 9°. Outra Irmã do Sagrado Coração de Maria agradece esta graça: Soffrendo de uma forte dôr de cabeça, invocou o auxilio da Mãe do céu e logo foi attendida, achando-se hoje

restabelecida. 10º. Outra Irmã do Coração de Maria agradece um favor: soffrendo demasiadamente de dôres de dentes e sempre com o rosto inchado, pediu à extremosa Mãe que tivesse compaixão dos seus soffrimentos; sendo logo attendida. 11º. Uma pessoa agradece ao Coração de Maria dois favores e manda celebrar duas missas em acção de graças. 12º. Uma Filha de Maria recorreu ao I. Coração de Nossa Senhora e obteve a saúde que tanto lhe pediu, pelo que, agradecida publica a graça recebida.

*Mogy-mirim.* — «Estando com uma irmã muito mal de febre puerperal com complicação, prometti, si ficasse bôa, rezar a Nossa Senhora do Parto uma novena, enviar às obras do Santuario uma esmola, fazendo com que a doente tomasse a assignatura da *Ave Maria*, quando ficasse bôa, e fazendo publicar a graça alcançada. Cumpro agora o voto, rendendo infinitas graças ao Coração da Mãe de Deus.» *Leopoldina Matta.*

*S. Manuel do Paraíso.* — Tendo fugido de nossa casa um menino de menor idade, e nós temendo acontecer-lhe alguma desgraça pelo caminho, recorri ao Sagrado Coração de Maria, promettendo rezar um terço e mandar publicar a graça. E como fui attendida, peço o favor da publicação na *Ave Maria*. *The-reza Edwiges*, zeladora do Sagrado Coração de Jesus.

*Cerquilho.* — Estando um filhinho meu incommodado no nariz por dentro e por fóra, que

parecia resultar uma molestia grave, invoquei o I. Coração de Maria, promettendo, si sarasse, mandar uma esmola para o santuario e pedir a publicação da graça na *Ave Maria*. Tendo sido ouvido, cumpro minha promessa. Estando tambem minha mulher mal na occasião de dar a luz, tornei a recorrer ao bondoso Coração de Maria e logo fui ouvido, pelo que, agradecido mando outra esmola.

*Tatuhy.* — Uma devota do Coração de Maria, agradece ao mesmo Purissimo Coração a graça de sarar de fortes dôres de nervos.

*Laranjal.* — Uma devota do I. Coração, agradece uma graça e manda uma esmola que promettera.

*S. Simão.* — Por uma graça obtida do I. Coração de Maria, cumpro a promessa que fiz, mandando uma esmola para a celebração de uma missa em seu altar. *Maria Luiza de A. Fernandes.*

*Socorro.* — 1º. O sr. Joaquim Pedro de Oliveira, achando-se gravemente doente, fez promessa de mandar celebrar uma missa, offerecer uma esmola ao I. Coração e publicar a graça na *Ave Maria*, si obtivesse a saúde. Tendo sido obtida a graça, cumpro o meu voto, agradecendo a Nossa Mãe benignissima o seu favor. 2º. Outro devoto manda uma esmola para o I. Coração por uma graça recebida. 3º. O sr. Joaquim Antonio da Silva Dias manda uma esmola agradecido duma graça recebida do purissimo Coração, na pessoa de

sua filha Maria José. 4º. D. Abilia Maria do Carmo, por voto feito e graça recebida, assigna a *Ave Maria*.

*Lenções.*—1º. Uma assignante da *Ave Maria*, tendo seu marido e um filho doentes, fez a promessa, rogando ao I. Coração de Maria, de fazel-os sarar, de que mandaria publicar a graça nesta revista, e tendo sarado os dois, pede a publicação e agradece humildemente ao I. Coração. 2º. Tendo feito um pedido ao I. Coração de Maria, e sendo attendida, enviou agradecida uma esmola para o Sanctuario de Nossa Senhora. *Francisca Albina Regalha*.

*Amparo.*—Uma senhora, tendo doente uma filha, fez promessa de publicar o facto, si a filha sarasse; e como esta ficou boa, cumpre a promessa e manda uma esmola para o Sanctuario.

*Jundiahy.*—Achando-me gravemente doente, recorri ao Purissimo Coração de Maria e obtive promptas melhoras. Remetto-lhe uma esmola para o Sanctuario, peço o favor de ser publicado na *Ave Maria*, e á nossa boa Mãe envio os meus eternos agradecimentos. *Uma devota*.

*Jacarehy.*—Uma irmã da Confraria do Purissimo Coração de Maria agradece mais uma graça, que alcançou a favor de sua mãe.

*Batataes.*—Quando a varicella grassava em Jardinopolis, fiz um voto ao Santissimo Coração de Maria, para que não chegasse

aqui tão terrivel epidemia, e como fui attendida, peço a publicação. *Uma assignante*.

## Liberdade de consciencia.

SEGUNDA PARTE.

(Continuação.)

Cancerosa é a chaga da discordia politica, que nascida sob o empenho das outras liberdades como rainha e senhora, tem-se enthronizado no mundo.

Por causa dessa discordia os homens ja se não entendem mais, e a cada instante nos vem á memoria a recordação da Torre de Babel; por causa dessa discordia temos visto instituições dez vezes seculares arrastadas como leves praganas pelo furacão revolucionario, por causa disso os filhos duma mesma mãe chamam-se e são snahudos inimigos, e os povos onde antes florescia a paz e a tranquillidade os vemos convertidos num campo de Agramante. Estes effeitos tristissimos causa a discordia politica; porém a discordia religiosa gera-os ainda maiores; porque nesta, aquelle que apparece inimigo, resuscita odios mais profundos e emquanto estejam em pé os combatentes não é possivel suspender as hostilidades nem sellar a paz. Que inimigo pode haver mais irreconciliavel para um pae sollicito de familia, do que aquelle que se apresenta ás portas de sua casa, empunhando a bandeira da perdição e da morte eterna e seduzindo com meigas palavras os filhos de seu coração?

Cabe assignalar limites á antipathia, á repugnancia, ao horror dum parocho possuido do sentimento religioso e christão, quando assenta-se por exemplo ao lado de Renan a ouvir escarnecer, insultar Aquelle perante o qual curva-se reverente e pelo qual considerarse-ia felicissimo de derramar todo

o sangue de suas veias? Haverá por ventura possibilidade de que homens que, á luz do sol que nos allumia, gabam-se de ser soldados da Egreja catholica apertam as mãos daquelles outros que na escuridão da noite juram defender a bandeira de Lucifer?

Bem sabemos nós que tudo isto não comprehendem certas pessoas que, perante o nome de Deus, soltam sua risada, mistura de estupidez e de ignorancia, e que perante a religião encolhem os hombros; porém aberto tem o livro da historia e ensopadas sempre estão nelle todas as paginas onde se referem as dissensões religiosas. Si a liberdade religiosa se gabar de ser governamental e politica, nós desde já podemos garantir não ser outro o governo de Satanaz e a politica do inferno.

Qualifiquem os nossos leitores como melhor lhes approuver a liberdade de consciencia sob o aspecto social ou philosophico; apavore-se-lhes o animo recordando, que sem defender a liberdade religiosa hoje em dia, se não alcança no mundo politico o diploma de sabio, nem de estadista sem por a liberdade de consciencia á frente da Constituição dos povos; tudo isto é nada diante do abuso incomprehensivel de serem convictos de tão insensatas liberdades, homens e governos que desvanecem-se com o nome de *catholicos*.

Nenhum catholico ignora que desde que o homem começou a existir na terra, começou tambem o inferno a perseguil-o e que desde então Lucifer aspira receber as nossas adorações, porque já que não conseguiu ser como Deus no Céu, quer ao menos ser Deus cá na terra. Outrosim nenhum catholico ignora que tirante sua religião, todas as outras são falsas e que nos altares da heresia, como nos do paganismo, todas as victimas immoladas são hostias offerecidas ao demonio.

Triumphá, pois, Lucifer contra Deus em cada um dos sacrificios que se immolam nesses altares; e se no Céu ha jubilo e gozo pela conversão dum peccador e augmento ao numero dos filhos de Deus; maior

jubilo e festa diabolica haverá no inferno por cada templo que levante a heresia moderna.

Campinas,—8—4—1902.

(Continúa.)



## QUESTÕES PHILOSOPHICAS.

X

IMMORTALIDADE DA ALMA

(Conclusão)

A alma poderia ser aniquilada se não tivesse, depois da destruição do corpo a que esteve unida, qualquer fim a preencher, se não fosse de modo absolutamente algum aproveitavel. Mas não é um absurdo ser a materia aproveitavel e não ser a alma? A alma tem o fim subsistente de conhecer a verdade e amar o bem. O corpo é por si só inerte e não dá á alma pensamentos ou sensações. A alma é que pensa e sente, e perderá ella essas facultade e deixará de existir unicamente por separar-se da materia que é animada por ella? A alma separada do corpo pode pensar e amar por si só.

Dizer que a alma humana é mortal, é negar a justiça, a bondade, a providencia de Deus; é negar o mesmo Deus, é o atheismo. Vemos homens de bem, homens virtuosos que soffrem toda a sorte de privações, toda a sorte de dores physicas e moraes, e homens criminosos que levam, muita vez, uma vida de gozo, que possuem a felicidade que o mundo pode dar. Onde a justiça de Deus, onde o effeito da sua providencia?

Negar a immortalidade da alma seria quasi acabadar com a moral, porque, si bem devesse existir a lei moral, ainda quando fosse a alma mortal, o homem diria:—Si morro em corpo e alma, para que essas leis a que tenho de sujeitar-me durante uma vida que rapidamente passa, que posso dizer, é a duração das rosas de Malherbe, a duração de um sonho?

Minh'alma morre? E, então preciso aproveitar o tempo; devo gozar, fazer o que enteder, desprezando essa moral que, no fim de contas, para nada me serve. Sou igual aos brutos; devo me deixar levar pelos sentidos, escravisar-me de meus sentimentos, das minhas mais baixas sensações, adoptar o sensualismo.

E não é verdadeiramente isto o que diz o materialista? E que sociedade é essa sem moral?

Confundir o homem com o irracional! Que injuria á sabedoria illimitada de um Deus!

A historia nos diz que em todas as nações civilizadas e selvagens, nos tempos antigos e modernos, foi sempre um facto a crença em uma vida futura, e isto nos mostra cu o effeito de uma revelação primitiva, ou o resultado das concepções moraes do homem.

O homem tem horror ao nada; elle quer a immortalidade, porque esta o encanta nas mais simples manifestações, e é assim que elle deseja immortalizar as suas obras, immortalizar o seu nome.

O homem ( como em varios escriptos tenho feito notar ) deseja e deseja sempre. Deseja differentes cousas por differentes modos, mas o fim d'esses desejos é uno. O homem deseja ser feliz. Este desejo foi gravado em sua alma desde que foi creada e, sendo ella livre, procura satisfazel-o como lhe parece, por caminhos diversos; caminhos que a conduzem a essa satisfação e são os da verdade, ou caminhos que d'essa afastam e são os do erro. Mas o que é certo, é que o homem obtem o que deseja e idealiza novas cousas, e continúa desejando, porque não pode satisfazer-se durante os instantes em que sua alma vive unida á materia.

Esse desejo innato da felicidade foi dado ao homem para não poder elle realizal-o e para tornar-se em nada? Não, Deus não atormenta as creaturas com desejos irrealizaveis. Isto seria uma maldade de Quem é o summo bem. A alma é immortal; e, não no tempo, mas só na eternidade, existe essa felicidade que ella incessantemente procura.

A esperança de sermos felizes, essa virgem pura que nos acalenta em todos os instantes da vida, por mais horriveis que elles sejam, esse anjo que nos acompanha do berço ao tumulo, será uma illusão? Na forma porque se manifesta sel-o-á algumas vezes; no fundo, no fim directo a que é dirigida,—a Felicidade — não o é e nem o pode ser, e direi mesmo que esse dulcissimo sentimento, essa virtude sublime que tanto nos encanta, prova por si só a immortalidade da alma humana, pelo simples facto do homem nascer e morrer esperando sempre.

J. H. de FREITAS

Rio de Janeiro.

## CURIOSIDADES UTEIS

COMPADRE FAUSTINO.

*Uns domingos com muitos fiéis na missa e outros com poucos. Qual a causa?*

Continuou Faustino, expondo os multiplos pareceres dos seus amigos sobre qual devia ser a causa de faltarem tantas pessoas nos actos do culto no correr do anno. Era Joãosinho que continuava a teimar, dizendo que a causa desta falta se achava em não terem as Senhoras da nossa terra toda a devoção que deviam ter.

Era Trapissondas que lhe fizera uma replica, apezar da teimosia de Joãosinho, e continuo a pensar ainda differentemente do seu contendente.

—Eu, disse Trapissondas, não posso convencer-me de que deixem a missa por pouca devoção: São ellas modelos de piedade!! Como então poderemos capacitar-nos que por falta della deixem tantas vezes de ir á Igreja?

Ao meu ver, continuou, julgo que a verdadeira causa, está em que ignoram que seja obrigatorio ouvir missa todos os domingos, não sabem que a Santa Igreja tem dado cinco mandamentos a todos os christãos, e que o primeiro reza assim: *o primeiro mandamento de nossa Santa Madre Igreja é ouvir missa inteira nos domingos e festas de guarda.* Ora figurem-se os Senhores, caso que as Senhoras de nossa terra soubessem esse mandamento, se haviam de querer quebral-o sem mais nem menos, offendendo com isto a Deus, e tornando-se merecedoras de condemnação eterna? Impossivel me parece, e por tal motivo cuido que a causa de faltarem á missa é a ignorancia; é não saberem que disso exista mandamento.

Ora, tio Trapissondas, pequena graça o Senhor teve para sahir em prol das Senhoras, as deixou com o bom nome feito anhicos, mais ainda do que Joãosinho. Elle dizia que eram pouco devotas, o Senhor nos diz que são ignorantonas! Não sei quem applicou a mão sobre ellas com maior força!

Por isso sinto-me obrigado a dizer que o não assistirem ao templo é porque são um pouco *preguiçosas*. Gostam bastante de dormir até muito tarde e como as missas são de ordinario celebradas cedo a vontade de dormir as engana. Em conclusão meu modo de pensar neste ponto é, que deixam a missa por serem um tanto, ou, melhor, muito dorminhocas.

Nem *preguiçosas*, nem *dorminhocas*, nem *ignorantes* nem pouco devotas, accodiu um quarto um tanto zangado. O que ha é que as Senhoras dos nossos tempos vivem ás *avessas*.....

—O que é isso de viver ás *avessas*? Será que andam de maneira contraria ás outras?

Não é isso que quero dizer, respondeu o interrogado.

—Meu viver ás *avessas* outro significado não tem sinão; que as Senhoras de hoje fazem da noite dia e do dia noite, e como as missas se celebram de dia e não de noite,—(se

exceptuarmos o do nascimento de Nosso Senhor que se celebra de noite,) por isso é que as Senhoras não vão a missa.....

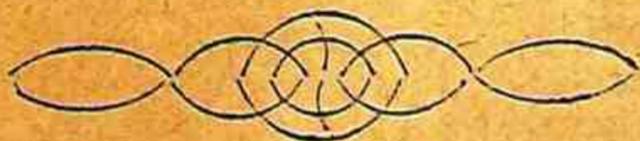
—O que queres dar a entender com isso de fazer da noite dia e do dia noite, interromperam muitos? Não é o mesmo que serem dorminhocas?

—Não, não Senhores, replicou o outro. Ser dorminhoco é dormir mais tempo que o necessario, o qual é um vicio ignominioso e as Senhoras que vivem ás *avessas* dormem apenas o tempo que exige a natureza, com a differença que devendo dormir de noite dormem de dia. A's nove horas da noite que era o tempo em que deviam ir dar um abraço cordial á *almofada* dirigem-se para o sarau, para a tertulia, para o theatro e lá continuam até uma, duas ou tres horas da madrugada; e então é que tornam para casa e vão tomar de dia o repouso nocturno. Fazem da noite dia e do dia estão fazendo noite.

Entre os que nos achavamos reunidos, continuou Faustino, estava um velho muito verdadeiro em suas palavras e que era muito inimigo de dizer uma coisa por outra. Disse, pois o bom do velho:

—Eu, sem que por isso queira minguar a importancia do parecer dos bons amigos, que me precederam com sua autorisada palavra, penso que em parte a todos assiste a razão e que todas as causas alegadas ou isoladamente consideradas ou cada uma de por si podem contribuir para que nosso templo esteja quasi deserto nos domingos e outros dias festivos de entre anno; mas o motivo principal e quasi unico pelo qual uns dias temos tantas pessoas na Igreja e outros dias tão poucas é porque vão lá para.....

(Continua.)



## A' MARIA SANTÍSSIMA.

Quando os revezes da sorte,  
Com seu cortejo de horrores,  
Cercam-me de dissabores  
Mais crueis que a propria morte;

Quando, sem quem me conforte,  
Clamo em vão, cheio de dôres,  
Então, Mãe dos peccadores,  
Vejo mudar-se-me a sorte

Si ao vosso auxilio recorro;  
Pois, vejo logo o soccorro  
Me vir. Sim, ó Mãe, jamais

Foram a Vós os christãos,  
Que não regressassem sãos.  
O' Mãe! Bemdicta sejas!

UM CATHOLICO.

### Um rio de ouro ne Brasil.

Sob o titulo acima diz a *Provincia do Pará*:

«O sr. Walfrido Nobel chegou a Manãos em 21 de novembro de 1900, e depois de alguma demora, para a obtenção dos elementos indispensaveis á empresa que tinha em mente, embarcou no vapor *Sabiá* até Santa Izabel do Rio Negro, onde chegou em janeiro de 1901, em companhia de Herman Lux e Max Corder, seus amigos e companheiros, interessados na secreta empresa.

Levaram 29 volumes de carga,

que mandaram carregar em tres canôas que haviam adquirido em Manãos.

Carregadas as canôas e devidamente tripuladas com dous remadores cada uma, partiram de Santa Isabel, em 2 de fevereiro, seguindo o rumo do alto Rio Negro, navegando de dia e encostando sempre juntas as tres canôas, já em praias, já em quebradas do rio, ao abrigo dos ataques das feras ou dos indios que infestam aquellas paragens.

Depois de vinte oito dias de viagem, sem mais incidente, chegaram á embocadura do pequeno riacho ou igarapé chamado Uniú, navegando-o

durante dia e meio, quando, encontrando uma quédia de agua limpida e pura, ahi encostaram para fazer aguada e descançar um pouco de tão fatigante viagem.

Depois de terem saciado a sêde que os devorava e de se prepararem para ahi passar a noite, a Walfrido Nobel pareceu-lhe ver que do fundo da agua da pequena bahia em que tinha abordado, sahia um clarão que se espalhava até grande distancia, isto é, até ao ponto em que as aguas se despenhavam de uma altura de 3 a 4 metros.

Por curiosidade, mas sem a menor desconfiança de qual seria a causa de tal phenomeno, Nobel despiu-se e mergulhando foi ao fundo da bahia buscar um punhado de areia.

Qual não foi o seu espanto ao conhecer, logo á primera vista, que a areia era quasi toda de ouro?

Com a fleugma de um inglez, Nobel participou aos companheiros o seu achado e resolveram em commum, encher algumas garrafas e duas meias frasqueiras com a preciosa areia e vir a Manãos para organizar uma expedição em regra, afim de voltarem a colher o resultado de tão feliz achado. Assim resolvido, e depois de bem acondicionadas na canôa de Nobel as duas meias frasqueiras e mais nove meias garrafas cheias de ouro, navegaram de novo, resolvidos a regressar a Manãos.

A viagem de regresso corria admiravelmente quando, já perto de Nossa Senhora da Guia, na Cachoeira de Inuby, as tres canôas foram a pique, perdendo-se tudo o que traziam, a excepção de uma garrafa cheia de ouro á que Nobel lançára mão no acto de submergir-se a canôa.

Com grandes difficuldades e soffrendo mil tormentos regressaram ha dias a Manãos os herôes deste conto quasi phantastico, vindo em canôa, sendo recolhidos em casa de um amigo a quem Nobel viera recommendado, mas que estava ausente da capital amazonense, quando elle alli chegou, em 1900.

Esse amigo, que tambem o era da familia, participou-lhe então o falle-

cimento de seu tio Alfredo Nobel, o descobridor da dynamite, em fins de dezembro de 1896, dous annos depois de Nobel ter fugido de San Remo por causa de uns amores contrariados.

O sr. Nobel deve partir de Manãos para Hamburgo no primeiro vapor, e daquelle porto allemão seguirá para Stokolmo, afim de provar a sua identidade e entrar na posse de uma herança de cerca de 3.000.000 de francos, resto da fortuna do celebre inventor da dynamite.

O sr. Walfrido Nobel conta voltar a Manãos para explorar o «rio de ouro», tendo já constituido procurador para promover os tramites legais, afim de poder entrar na posse do seu «El Dorado», como elle lhe chama.»

---

## PROGRAMMA

DA

### Festa do S. Coração de Jesus.

---

#### STA. RITA DO PASSA-QUATRO

Realisar-se-á no dia 20 do corrente esta festa, começando no dia 11 as novenas, havendo após estas, leilão de prendas.

Pregará o ultimo triduo o *rvmo.* Director Diocesano do Apostolado, P. Bartholomeu Taddei.

No dia da festa, haverá uma missa rezada ás 7 horas da manhã e communhão geral, e ás 10 horas, missa solemne, pregando ao Evangelho o conhecido orador sacro *rvmo.* sr. Conego Manuel Vicente da Silva, Vigario Geral do Bispado.

A procissão sahirá ás 5 horas da tarde, percorrendo as ruas do costume, havendo sermão ao recolher-se e em seguida distri-

buição de lembranças da festa ás exmas. zeladoras do Apostolado.

Haverá, em conclusão, *Te-Deum* e Benção do SS. Sacramento.

Fazemos desde já um apello aos sentimentos religiosos do nosso povo, a quem pedimos auxiliar-nos com prendas e outros meios ao seu alcance.

Pedimos egualmente o comparecimento de todas as exmas. Zeladoras, que tomarão logar na Capella-Mór com os seus distinctivos, bem como das irmandades e do povo catholico e fiel da Parochia, e finalmente pedimos ainda a todos que mandem varrer suas testadas, juncando-as de flores e folhas.

---

## SORTEIO

### EM FAVOR DO SANCTUARIO DO I. CORAÇÃO DE MARIA

Attendendo ao pouco tempo que houve para a distribuição dos bilhetes do sorteio da imagem de S. José, deliberou-se adiar o mesmo sorteio para o domingo 5 do proximo mez de Maio.

---

## Factos varios.

### ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Hoje terá logar a reunião das Sras. Directoras de Côro, no logar e hora do costume.

— Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *dez* peccadores; *seis* empregos; saúde para *quatro* doentes e *vinete e quatro* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

— Em Campinas falleceu, no dia 4 do corrente, pouco antes das 10 horas da noite, na idade de 70 annos, a veneranda matrona paulista, exma. sra. Baroneza de Ibitinga.

— Na quarta-feira, 2 deste, cerca de 1 hora da tarde, em a capella do Paço Episcopal, depois de recitado o *Veni Sancte Spiritus*, o exmo. e rvmo. sr. Bispo Diocesano, D. Antonio Candido de Alvarenga, recebeu a profissão de fé e competente juramento do rvmo. monsenhor Camillo Passalacqua, recentemente nomeado pela Santa Sé doutor em Theologia.

Testemunharam o acto o rvmo. Arcediago dr. Francisco de Paula Rodrigues, o dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, Caválheiro de S. Gregorio, e o dr. Raul Ortiz Monteiro, Camareiro honorario de S. Sanctidade o Papa Leão XIII, os quaes apresentaram-se com suas insignias pontificias. Estiveram presentes á cerimonia muitas outras pessoas gradas.

Terminado o acto ás 2 horas da tarde, monsenhor Passalacqua foi cumprimentado por s. exa. rvma. o sr. Bispo Diocesano e por todos os presentes, retirando-se em seguida para sua residencia.

Tambem nós cumprimentamos-o cordialmente e agradecemos o convite.

— O dr. Orville A. Derby apresentou ao Instituto Historico de S. Paulo, uma importante exposição sobre o serviço cartographico da Commissão Geographica e Geologica do Estado, de que é chefe aquelle illustre homem de sciencia. Ha muito interesse da parte dos competentes em conhecer o novo trabalho do dr. Derby.

Foram no Recife notificados mais quatro casos novos de peste bubonica.

As auctoridades sanitarias continuam a empregar medidas prophylaticas, aconselhando á população rigorosa desinfecção nas moradias.

Os pestosos estão sujeitos a completo isolamento.

Em sessão da Camara, o vereador dr. Gomes Cardim, apresentou na hora do expediente, uma indicação, para que o dr. prefeito municipal mande comprovar a segurança das obras que a *Light and Power* está executando no Viaducto, antes que este seja franqueado ao transito publico. E' uma medida de toda conveniencia, que a Camara deve adoptar, para que o publico tenha plena confiança na segurança das obras.

Foi approvada pelo Senado Federal a nomeação do sr. Epitacio Pessoa para ministro do Supremo Tribunal Federal

Entre os legados deixados pela exma. sra. Baroneza de Ibitinga, recém-fallecida, figura a quantia de 10:000\$ que a benemerita senhora destinou ao *Lyceu de Artes e Officios* de Campinas.

Por um officio do sr. dr. secretario da Agricultura, vê-se que está de facto suprimida a immigração por conta do Estado.

Os contractos existentes expiraram no proximo passado mez e parece que o governo não pretende fazer novos. Portanto, está suprimida a immigração.

A população de Maceió acha-se alarmada com o apparecimento da peste bubonica em Pernambuco.

O governador ordenou energicas medidas, afim de que o morbus asiatico não invada aquelle Estado.

Tomamos do *Osservatore Romano*,

jornal officioso do Vaticano, o seguinte juizo dado em favor do *The-saurus Confessarü, seu brevis et accurata summa totius Theologiae Moralis*, do rvm. P. J. Busquet, C. M. F.

«Vamos dizer algumas palavras, poucas, porém boas, para darmos conhecimento do importante trabalho do rvm. P. Busquet, Missionario da Congregação dos Filhos do I. Coração de Maria.

«E' um compendio de toda a Theologia Moral, compilado de forma que pode chamar-se um verdadeiro manual para os confessores. Tem todas as definições, divisões, principios e resoluções que se agrupam e desenrolam amplamente no estudo da moral.

«No texto expõe o illustre professor a doutrina do doutor maximo sobre a materia, Sto. Affonso de Ligorio, com as resoluções emanadas das Congregações romanas.

«Além disto a obra está enriquecida com abundante e selecta colleção de notas que cotam com palavras textuaes as opiniões dos mais preclaros autores modernos, como d'Annibale, Ballerini, Palmieri, Lehnkul, Jenicot, Berard, Bucceroni, Llevaneras, Villada e outros que, seguindo as regras dictadas pelo santo doutor, qualificaram de solidamente provaveis algumas opiniões.

«Para uso e commodidade de que pessoas tenha sido composto o livro, seu titulo o está dizendo. Nós o recommendamos, portanto, vivamente aos confessores e directores espirituales de almas, porque repetimol-o é um dos mais completos compendios de Theologia Moral.»

Vende-se em Madrid (Collegiata, 9 pral) a 4 pesetas, (3\$), e em Roma na Livraria Pontificia de Frederico Pustet.

A todos admirou no dia 3 de Março a saúde de Leão XIII. Elle chegou á capella Papal apresentando o mesmo bem estar que no primeiro anno do seu pontificado. Recitou todas as orações, fez tudo que mandava a liturgia, sem nada omitir e

na accasião da solemne benção dada sobre sobre estrado ou *podium* que está collocado diante da confissão de S. Pedro, sua voz era tão firme e clara e as entoações tão perfectas que se poudo distinguir syllaba por syllaba.

No offertorio da missa foi cantado um motete composto especialmente para esse dia, pelo sr. Mustafá, director perpetuo da Capella Sixtina. Essa musica cujas palavras assim principiavam:—*Haec dies quam fecit Dominus*...—emocionou a todos os presentes, chegando a fazer chorar, como posso attestar, a muitos diplomatas, representantes de reis e imperadores, e até mesmo a grande numero de protestantes que tinham vindo como *mironi*, assistir ás ceremonias.

Por despacho de Simla, nas Indias Inglezas, sabe-se que a peste bubonica tem ceifado setenta mil pessoas, mensalmente na provincia de Pendjab.

Em sessão da Camara do Rio, na hora do expediente, o sr. Bueno de Andrada justificou o seguinte projecto de lei: «Artigo unico. Fica isentos do pagamento de impostos federaes directos, os moradores dos municipios do Estado de S. Paulo, cuja séde esteja situada dentro da zona privilegiada das linhas ferreas da Sorocabana.»

O governo do Japão convidou o Brasil a fazer representar-se na Exposição Industrial que se abrirá em 1º de maio, na cidade de Osaka.

O dr. Assis Brasil, ministro brasileiro em Washington, foi nomeado para exercer egual cargo, cumulativamente, no Mexico.

Em Meka e e Djeddah foram victimadas durante esta semana 989 pessoas pelo cholera-morbus.

O governo italiano decretou qua-

rentenas para as procedencias de Pernambuco, visto se ter declarado alli a peste bubonica.

Em Telnesse, Estados-Unidos, explodiu uma mina de carvão, causando a morte de 75 pessoas.

O congresso de S. Domingos decretou o estado de sitio para toda a republica, por causa dos importantes progressos que rapidamente faz a insurreição.

O cardeal Richard, apresentando a S. Santidade os peregrinos francezes, por occasião do Jubileu Pontificio, offereceu ao Santo Padre uma soberba reproducção, em prata de Notre Dame de Paris.

O sr. Dumont foi alvo de grandes demonstrações de apreço na capital ingleza, recebendo calorosas felicitações de todas as partes do Reino Unido. Mais de cem mil pessoas assistiram no Palacio de Crystal ás magnificas festas celebradas em honra do illustre brasileiro.

O governo belga denegou a um syndicato a licença do monopolio para a pesca do coral, perolas e esponjas.

O ministro da guerra em Alemanha enviou uma circular aos officiaes do exereito para que não impedissem os soldados assistir ás manifestações em favor dos jesuitas.

Um deputado hespanhol propoz á Camara popular uma homenagem de honra ao poeta Victor Hugo. O deputado catholico, sr. Nosedal provou a inconveniencia de tal homenagem, porque se tratava de um inimigo da Religião Catholica, que é a Religião do Estado, e porque o cantor da revolução calumniou vilmente em seus escriptos a nação hespanhola.

O congresso hespanhol com opti-

mo accordo desapprovou a moção do deputado liberal.

O patriarcha schismatico de Constantinopla, Joaquim III, publicou um decreto convidando a todos para acceitarem o calendario gregoriano, pois os governos orthodoxos já se tem pronunciado em favor d'elle e a sua acceitação constitue uma necessidade social.

O Santo Padre recebeu em audiencia a peregrinação ingleza, a lombarda, a franceza, a belga, a genoveza e outras, que, desde 20 de fevereiro, fôram render suas homenagem ao supremo Jerarcha da terra.

O theatro de Kun-funú em China, todo construido de bambús foi preso pelas chamas, quando se achava occupado por immensa multidão. Quatrocentas pessoas pereceram queimadas.

O deputado dinamarquez sr. Richmani, declarou no congresso estar disposto a sacrificar sua fortuna para impedir a venda das antilhas dinamarquezas a qual tiraria a Dinamarca da lista das potencias colonisadoras.

O poeta italiano Festa acaba de verter do latim as poesias do Papa Leão XIII.

Foi assignado pelo sr. Campos Salles o decreto em que são perdoados seis sentenciados militares por crime de deserção simples.

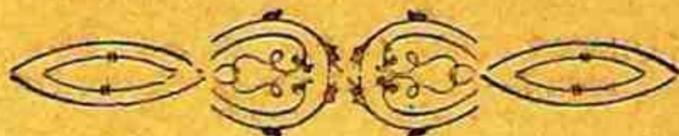
Informam que a *Light* apresentou á camara municipal de Ytú uma proposta para construcção de uma linha de bonds electricos entre aquella cidade, a de Porto Feliz e a villa de Indaiatuba cortando quasi todo o municipio de Ytú.

A *Light* propõe-se tambem a illuminar a cidade á luz electrica.

Segundo nos disseram, a Camara, em reunião especial, convocada para esse fim, adoptou a proposta.

Recebemos do nosso distinto e piedoso amigo Rvmo. Snr. Conego João Gomes, 20\$ para auxiliar a nossa publicação.

Penhoradissimos.



## LEITURA AMENA.

### A primeira Missa

PELO

P. LUIZ COLOMA, S. J.

II

—Respondo eu tambem, que te vai succeder o que succedeu ao administrador d'Almagro!—replicou no mesmo tom Dona Mariquita.

—E que foi que lhe succedeu?

—O que lhe succedeu? ora essa!... que a força de se intrometer no que não era de sua conta, morreu um dia de contrariedade, porque o ensopado de seu visinho queimou na panella!

Dom Braz riu-se ás gargalhadas

—Não foi por causa disso filha, replicou em tom de gracejo; foi porque o alfaiate lhe fizera o jaleco curto de mais!

—Seja por isto ou por aquillo pouco importa ao caso; mas faça o favor de não se ingerir por essa forma nos negocios dos outros!....

—Está bem! está bem! minha filha, eu me calo; si estou fallando é só porque receio que o pobre rapaz padeça fome.

—Pois que chupe no dedo!....

—«Ave, Maria Purissima!» parece que foste criada com leite vespa!

—E tu com o xarope dos importunos!...

Dom Braz calou-se, e a irmã continuou a chammuscar uma ave que acabava de depennar.

—Mariquita, —aventurou novamente Dom Braz, não sem timidez.

—Então? o que mais é preciso? ros-nou esta, matando um frango, que parecia querer resistir.

—Pepito gosta muito de picadinho com batatas.

—E eu, gosto de batatas com picadinho.

Si estou fallando, é porque elle amanhã terá de jejuar por muito tempo, e esse prato não é demorado em preparar-se.

—E' só isso?... Quantas historias, Deus meu! a respeito de uma triste merenda!

Mas, faze-me o favor de não te incommodares tanto assim; ninguém o deixará deitar-se sem comer!...

—Está bem, filha! está bem; faça de conta que eu não disse nada.

Dahi á pouco desceu Dom Braz á cosinha, segurando o sermão.

—Queres saber duma cousa que me veio á idéa?—começou elle. Como Pepito ha de chegar muito cansado, farias bem de lhe preparares a cama com o meu colção de lã; por mim, posso bem dormir sobre meu colção de palha.

—E sabes tu o que me veio tambem á idéa! retorquiou Dona Mariquita.—De tanto excogitares, vais ficar com a cabeça esmagada pelo campanario, e não teremos sermão amanhã! Deixa-me, pois, socegada: ninguém pensa em ti!

Teve ella a cautella de não dizer que havia já posto o seu proprio colção na cama de Pepito, e que teria, necessariamente, de deitar-se no chão nú.

Com as orelhas um tanto cahidas, o bom religioso tornou para seu escriptorio, dizendo:

—Que exquisita lembrança tiveram de chama-la «Mariquita de la Paz!» Pacifica! ella? Essa é boa! «Mariquita de la Guerra» é que ella merecia ser chamada!... Ella cheira mais á batalha do que á Paz!...

—E porque não me appellidaram esse sujeito «Dom Posma,» em logar de o chamarem Dom Braz!—replicou-lhe ella vigorosamente, começando a rechear o frango.

Não eram passados dez minutos, e Dom Braz appareceu outra vez na cosinha.

—Mariquita!—disse com voz hesitante e tremida.

—Mas, Deus meu! que haverá esta tarde com o meu nome?—respondeu ella mais impaciente que nunca.

Mariquita! em nome do céu! ouve-me—proseguiu Dom Braz em tom visivelmente commovido.—Agora mesmo tive uma inspiração que deve com certeza vir do céu. Foi Deus e meu Bemaventurado Padre S. Francisco quem, a enviaram.

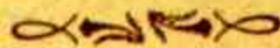
Fortemente curiosa, Dona Mariquita levantou a cabeça. Vendo a agitação e a turbação impressas no rosto de seu irmão, caminha para elle com as mãos carregadas de recheio, as sobranceiras erguidas e a bocca grandemente aberta.

Ha apenas um minuto—continuou Dom Braz—em quanto olhava para o retrato do meu Bemaventurado Padre S. Francisco, me veio a idéa, nem sei bem como, que, si Pepito pedisse amanhã, durante sua primeira missa, aquillo que, em vão, temos solicitado durante estes dezoito ultimos annos, Deus lh'o concederia certamente; pois Nosso Senhor não recusa nunca uma graça ou favor ao sacerdote que lh'a pede no dia de sua primeira missa!... Isto é certo, Mariquita; certo, certo!... Foi o

Padre Superior do meu convento quem m'o disse!....

—Mas quem ha de ter a coragem de magoar-lhe, por essa forma, o coração?—exclamou Dona Mariquita dando um grande suspiro.

(Continúa.)



## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2.202\$610.

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$440.—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.—Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.— Illmo. Sr. Dr. Braziliô Machado, 2\$000.— Exma. Sra. D. Anna de Jesus Ferreira, 1.000.

Somma 2:211\$050 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

## Cathecismo diocesano.

Chegou a nova edição á Casa Fagundes & Comp., rua de S. Bento, n. 10 A.

## Primeiro Congresso Catholico Diocesano.

Já está publicado o livro das actas, discursos e resoluções deste Congresso, o qual se vende em todas as livrarias, ao preço de 2\$000 réis por exemplar.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.